

## **Aconselhamento Bíblico**

### **Lição 1, 29 de abril de 2023**

Oração por John e sua esposa: Pai, oramos por sua cura para que ela possa voltar para nós com um sorriso, pronta para adorá-lo e servi-lo

Apresentações e Discussões (todos estão mudos enquanto uma pessoa compartilha)

Testemunho de Steve

Casado, 3 filhos Tennessee; A Igreja era uma forte obediência e regras da cultura cristã e da Bíblia. Não tanto sobre a presença do Espírito Santo, a amizade de Jesus em todos os dias, em todos os momentos. Alguns perderam a fé. Alguns viveram uma vida de caminhada espiritual para cima e para baixo.

Minha vida tinha compartimentos, família, fé e religião. Usei minha força para ser um cristão mais forte e fui para o seminário. Na guerra, eu confiava na minha força pessoal, não na força de Deus. Violência na minha cabeça, minha força pessoal não foi suficiente, e minha vida desmoronou. Eu não poderia estar com minha família ou trabalho. Divórcio e relacionamentos quebrados. Eu queria ver Jesus cara a cara e dizer a ele que “Eu acredito em você, mas não quero você”. Eu o deixei, mas Ele nunca me deixou.

Conheci uma mulher que também não era crente. Ela viu minha dor. Ela tinha medo da minha raiva. Ela me disse para obter aconselhamento, ou terminamos. Agora vou encurtar minha história. O aconselhamento ajudou. Nosso relacionamento foi melhor. Dedicamos nossas vidas a Deus. Deus restaurou meu relacionamento com crianças mais velhas. Aconselhou muitas pessoas com trauma, perda, luto, depressão e ansiedade. Eu nunca consigo ver um momento na minha vida em que Deus me deixou.

Antonio em Pemba: Damos testemunhos na igreja para todos ouvirem. Algumas almas são salvas por causa de encontrar fé depois de ouvir nossa história. Primeiro, um muçulmano, ele não sabia nada sobre Jesus. A maioria de sua família acreditou depois de ouvir de Antonio. Há mais que precisam dar suas vidas a Jesus Cristo.

Steve: Me lembra os testemunhos no NT. “Tudo o que sei é que antes, eu era cego, e agora posso ver.”

Resposta da Igreja

Desejo de ser discipulado, crescer e depois servir. Ame Cristo, ame a nós mesmos, ame os outros. Este é o mandamento.

Papel do pastor

Ser humilde, honesto, amoroso e próximo de Deus. Construa líderes que são chamados a servir. O pastor não pode andar com cada pessoa todos os dias em cada problema.

Versículos de Discipulado Aconselhamento

Às vezes, precisamos lidar com a dor para chegar ao pecado. Precisamos orar e representar Cristo para a pessoa. Precisamos mostrar liderança sendo vulneráveis, honestos, humildes e receptivos ao que Deus está fazendo. Devemos estar atentos às ações de Deus.

Precisamos voltar ao discipulado e ao crescimento. Queremos passar do leite espiritual para a comida. Se nossos irmãos e irmãs estão presos na dor e no pecado, então eles precisam de ajuda extra, não de julgamento extra.

**Lição 2, 6 de maio de 2023**

Problemas e Trauma em Moçambique

Muitos muçulmanos e crentes vêm do Islã. Eles esperam que, se converterem, receberão algo em troca.

Não apenas muçulmanos, mas outros que visitam para ver o que podem conseguir. Eles não encontram o que estão procurando e depois vão embora.

Jesus ofereceu a vida eterna, não a riqueza material. Água, na qual nunca mais temos sede...

Portanto, a igreja tem muitos cristãos infantis, bebendo leite e não alimentos sólidos. Portanto, teremos muitos problemas emocionais. Problemas emocionais também podem levar a problemas de saúde física.

“Deus pode fazer meus problemas desaparecerem, me fazer feliz, me dar um passaporte, dinheiro, consertar minha saúde?”

Vamos estudar Gálatas 2:20 e tentar ensinar e discipular nossa igreja para se render, cristãos.

A mentalidade de “o que posso conseguir” é muito prejudicial para o novo crente. Essa pessoa nunca conhecerá a alegria de dar dízimo e dar e a fé que vem de confiar em Deus.

Precisamos fazer discípulos, não apenas conquistar muitas pessoas para a igreja

Precisamos nutrir os dons da nossa família da igreja.

Aconselhamento em Moçambique

O pastor Cardozo discutiu que as igrejas estão ensinando dons materiais em oposição a dons espirituais

**Lição 3, 13 de maio de 2023**

Romanos 1 em oração

Agradecemos a você, Senhor, pela chance de compartilhar suas boas novas de liberdade, perdão e vida eterna. Mesmo que uma pessoa de cada vez.

Discipulado – forte no Senhor

Acreditamos, mas estamos distraídos.

Lição de casa: Leia Romanos 1 e 2, lentamente, praticando a consciência da presença de Deus com você.

Jesus diz para nos trazer todos os problemas, confissões e intercessão pelos outros.

Às vezes, apenas ouça.

Seremos melhores amigos de Jesus e da família se aprendermos a ser honestos com nossas palavras e aprendermos a ouvir completamente sem pensar no que diremos enquanto eles estão falando.

Podemos fazer isso com Deus se praticarmos colocar nossos pensamentos de lado enquanto oramos, ouvimos e lemos as Escrituras.

Muitas vezes lemos as Escrituras e fundimos nossos pensamentos enquanto lemos em vez de ouvir o Espírito. Então começamos a ensinar nossos pensamentos, cultura e ideias em vez da Palavra de Deus.

Paulo disse em Timóteo, para não acrescentar às Escrituras, para não acrescentar novos fardos. Todos nós podemos ser culpados disso se não tivermos o cuidado de ouvir o Espírito.

Irmão Antonio, ore pelo grupo dele.

TEPT, Luto, Perda, Depressão e Ansiedade em Moçambique

Uma nova pessoa se apresenta ansiosamente. Primeiro, nós os acalmamos e oramos juntos se eles permitirem.

Passo 1: Conecte-se: construa um relacionamento. Às vezes começamos com muitas perguntas, e isso aumenta a ansiedade deles. É melhor ouvir bem. Podemos dizer a eles o que pensamos ter ouvido. Se isso estiver correto, podemos dizer como achamos que eles se sentem. Se estivermos corretos, teremos uma boa conexão. Se eles nos disserem que estamos errados, podemos corrigi-lo rapidamente. Se eles disserem: "Não, eu não me sinto assim", peça-lhes para explicar até que estejamos certos. Muitas vezes estamos certos, mas usamos palavras com as quais eles não se relacionavam. Seja paciente.

Passo 2: Obtenha consentimento: peça permissão para fazer perguntas pessoais. Como permissão para ir à oração, às Escrituras e buscar a orientação e a cura do Senhor. Não tenha medo de dizer que devemos nos apoiar Nele por sabedoria. Eles podem dizer que estão com raiva de Deus e não querem orar. Falaremos mais sobre isso mais tarde. Por enquanto, entendemos mais sobre o problema.

Etapa 3: Estabeleça o problema de apresentação. Precisamos entender o problema que eles querem discutir hoje. Pode não ser o verdadeiro problema, mas ainda é importante. Eles podem ter sintomas físicos, bem como sintomas emocionais. Eles podem ter problemas médicos, financeiros ou sociais.

Um exemplo de um problema de apresentação é uma dor de cabeça. O verdadeiro problema pode ser não beber água suficiente. Alguém pode apresentar ansiedade. Não queremos diagnosticá-los muito rapidamente. Pode ser uma falta de relacionamento com Cristo, pode ser fome, pode ser açúcar no sangue. Pode ser uma tristeza que nunca foi abordada. Se eles não sabem por que estão ansiosos, podem adivinhar e dizer por que acham que estão ansiosos. Não devemos concluir nada muito rápido.

Agora temos uma conexão e confiança, consentimento, o problema de apresentação e um pouco da história da pessoa, porque eles nos contaram algumas de suas histórias quando nos contaram seu problema. Já sabemos se eles estão confortáveis orando ou listando para você orar. Eles têm um senso de controle porque continuamos dando a eles controle. Se eles perderam um ente querido, eles podem se sentir muito impotentes, e queremos dar a eles algum poder sobre esse processo. Não forcemos nossas opiniões e conselhos sobre eles.

Também temos praticado a consciência da presença de Deus, então estamos aprendendo a incluir Seus pensamentos em nossa conversa. Não há problema em fazer uma pausa e orar, mesmo que por um segundo, antes de falarmos.

Agora temos tempo para pensar sobre o seguinte:

1 – com que frequência devemos ver essa pessoa? É urgente?

2 – Quem deve ver essa pessoa? Treinamos outras pessoas para aconselhar? Eles precisam ver alguém com experiência em levar um muçulmano a Cristo? Eles precisam ver uma conselheira? Eles precisam de atenção médica?

3 – Eles são um crente forte que só precisa começar o discipulado?

Devemos compartilhar nossas ideias e obter a opinião deles quando as virmos novamente. Eles costumam dizer: “Não, eu confio em você e quero trabalhar com você.” Então você pode precisar explicar que não é a melhor pessoa. Você pode precisar explicar que não pode vê-los porque não pode dar a eles a atenção que eles merecem. Talvez você diga a eles que fará o check-in com eles a cada poucas semanas. Você tem tempo para pensar, para orar.

Quatro fases de aconselhamento e discipulado: Redenção, Identificação, Libertação, Dedicção

A ser discutido na próxima semana

## **Lição 4, 20 de maio de 2023**

Oração

Lição 3 Revisada

Oremos para que o Espírito Santo mantenha nossas mentes e morasse conosco.

Roman 4 devagar e em oração

Abraão tinha fé duradoura. A bênção daquele a quem Deus atribui a justiça além das obras

No entanto, ele não vacilou pela incredulidade em relação à promessa de Deus, mas foi fortalecido em sua fé e deu glória a Deus, 21 sendo totalmente persuadido de que Deus tinha o poder de fazer o que havia prometido. 22 É por isso que “foi creditado a ele como justiça”. 23 As palavras "foi creditado a ele" foram escritas não apenas para ele, 24, mas também para nós, a quem Deus creditará a justiça - para nós que cremos naquele que ressuscitou Jesus, nosso Senhor dos mortos. 25 Ele foi entregue à morte por nossos pecados e foi criado à vida por nossa justificação.

4 fases de aconselhamento e discipulado: Redenção - salvação, arrependimento e rendição a Jesus Cristo. Se essa pessoa precisa de ajuda e não acredita em Jesus, ainda podemos amá-la e servi-la.

Identificação: É aqui que passaremos a maior parte do nosso tempo. Quem somos nós? A quem pertencemos? Qual é o nosso valor? Qual é o nosso propósito? Onde podemos obter nossa competência e habilidade?

Libertação: dos vícios e padrões da carne.

Dedicação: Rendição e compromisso com Jesus

O aconselhamento informal ou formal depende de quanto tempo você tem e do seu relacionamento com a pessoa.

Formal: Faça-os sentir-se à vontade, obtenha o consentimento para perguntas pessoais e estabeleça o seu nível de conforto com a oração e as Escrituras. Discuta a confidencialidade e obtenha sempre o seu consentimento se precisar de falar com outro conselheiro ou consultor. Isso evitará que você falte com sua palavra e prejudique a confiança no relacionamento.

Depois de determinar o problema apresentado, determine qual é o objetivo da pessoa. Não é necessário concordar com o objetivo. A pessoa pode dizer que todos os seus problemas se devem ao facto de não ter dinheiro. Pode ter o objetivo de obter dinheiro. Não a corrija. Determine apenas se ela está disposta a ir à Bíblia e a Deus em oração consigo e a resolver os seus problemas em conjunto.

Não cite a Bíblia e diga: "É isto que tens de fazer". Estamos a dizer às pessoas como devem pensar e como devem agir, em vez de as levarmos a depender de Jesus. Temos de as guiar para uma caminhada centrada em Cristo e orientada pela graça.

Podemos contar-lhes o nosso testemunho a certa altura, mas não os interrompamos para contar a nossa história enquanto ficamos a conhecer a história deles. Não comece a dar-lhes conselhos. Não podemos ser a resposta para os seus problemas. Apesar de eventualmente lhes darmos alguns conselhos, temos de os ensinar a refletir sobre as suas situações e depois apresentá-las a Deus e ansiar pela Sua presença e obedecer-Lhe.

A certa altura, pedimos-lhes que pensem nos seus objectivos e tentamos fazer com que os nossos objectivos para eles e os deles se alinhem.

Se estivermos a trabalhar com um casal, podemos estabelecer uma ligação e discutir o consentimento e o problema que se apresenta. Se vir que é necessário fazer muito trabalho no que respeita à vida em carne e osso, pode querer separar-se e analisar a sua história a sós. Poderá querer arranjar outro conselheiro para se encontrar com a mulher. Precisa de consentimento e de ter a certeza de que o outro conselheiro tem formação.

Algumas reflexões em resumo:

A pessoa que está a ser aconselhada admite que tem um problema?

Está aberta a uma solução espiritual/bíblica?

Está disposto a assumir a responsabilidade de avançar com o aconselhamento bíblico e fazer os trabalhos de casa?

Trabalho de casa

Ler devagar e em espírito de oração Romanos 5. Talvez praticar o silêncio depois da leitura para ouvir o que o Espírito Santo ensina. Se o Espírito Santo estiver em silêncio, aproveitem para estar juntos em silêncio. Pratique a consciência da Sua presença. Ele está presente. Lembre-se da fé de Abraão.

Na próxima semana, tentaremos terminar a discussão sobre como fazer uma história.

## **Lição 5, 27 de maio de 2023**

O João falou-nos da alegria de ensinar as crianças.



Parece que trabalhar com crianças pode ser difícil, mas também pode ser o mais gratificante. Elas sentem a verdade através de nós. Conseguem perceber se estamos emocionalmente presentes; conseguem perceber se as amamos. Conseguem perceber se somos fortes ou não. Se lhe expressarem amor, pode ter a certeza de que é real.

João falou sobre o facto de celebrarem o seu aniversário, o que nunca aconteceu. Nelson explicou que os aniversários são esquecidos em Moçambique e que a maioria não celebra a sua própria vida. Há demasiados problemas na vida para se ter esta alegria.

Temos de ser um com Cristo para que mais pessoas possam conhecer Jesus e saber a alegria de serem amigos de Jesus. Ele é o caminho, a verdade e a vida. Ele oferece o pão que alimenta as nossas almas para a eternidade. Ele oferece a paz que transcende a compreensão.

O discípulo João escreveu em 1 João 5 que podemos pedir qualquer coisa em seu nome. Como é que isso é possível? A mesma pessoa escreveu no Evangelho de João tudo sobre permanecer em Cristo e Cristo permanecer em nós.

Escreveu sobre a oração de Jesus para que pudéssemos ser um com o Pai. Este mesmo homem disse que podemos pedir qualquer coisa e recebê-la. Consegues perceber que é assim que é possível? Quando somos um com Cristo, os nossos pensamentos são um com os Seus, são santos, e Ele não nos deixa cair em tentação, mas livra-nos do mal.

Consegue ver como o nosso pedido de oração será a Sua vontade?

À medida que nos tornamos menos e Cristo se torna mais. As pessoas encontrar-nos-ão, encontrarão Jesus e conhecerão a alegria.

Temos de ser cristãos contemplativos. Cristãos que estão conscientes da presença de Deus e que conseguem ver o que Deus está a fazer, não o que os humanos estão a fazer. Pôncio Pilatos disse a Jesus que tinha o poder de o deixar viver ou morrer. Jesus disse ao governador romano que só tinha o poder que o Pai lhe dava. Veja também Salmos 46:10 e 2 Coríntios 3:18. Estes versículos expressam a importância da consciência da presença e da glória de Deus.

Lectio Divina: Em Romanos 6, lemos em oração, e o Espírito Santo habitou connosco e ensinou-nos enquanto líamos devagar.

### **Fazer a história**

Enviarei algumas páginas com perguntas que o ajudarão a refletir sobre as perguntas a fazer para obter o historial completo, depois de conhecer o problema apresentado, o consentimento e a construção de uma relação. Já discutii coisas como a data e a frequência dos encontros. No final desta recolha de história. Pode voltar a analisar os seus

objectivos. Tente chegar a um acordo sobre o objetivo que a pessoa deve perseguir. Se ela disser: "Quero ser um melhor orador", sugira que talvez o objetivo seja ser um melhor ouvinte de Deus, ouvi-lo bem e depois falar enquanto aprofunda a sua relação com o Senhor. Este é apenas um exemplo.

Durante a recolha da história, estamos a tentar:

Obter um contexto para o problema apresentado pelo conselheiro

Observar como a sua versão única da "carne" foi formada

Qual é a sua fonte funcional de vida (de onde retira a sua energia e esperança, como o trabalho, a família, a identidade, a forma física ou Deus)?

Estamos à procura da sua História Social, História Psicológica e História Espiritual.

Também queremos perceber se há necessidades médicas que precisam de atenção.

Ouçã a sua Identidade, Rejeição, Auto-Vida (mecanismos de enfrentamento e defesa) e Perda.

A perda é normalmente muito mais do que aquilo que notamos à superfície.

Um homem que perde a sua mulher pode dizer que perdeu a sua mulher. Podemos ver que perdeu um amigo, um apoiante, a pessoa que cuidava dos filhos, uma pessoa que ajudava financeiramente, os seus sonhos de um futuro e a sua identidade como marido. Pode haver muito mais. É preciso escutar bem.

Muitas vezes, uma pessoa não sabe o quanto perdeu. Só sabem que sentem a perda e a dor e que as empurraram para o fundo da alma e do subconsciente para poderem seguir em frente com a vida. A alternativa para seguir em frente é a auto-mutilação e o suicídio. Para seguir em frente, podemos depender de Deus, mas a maioria de nós, em vez disso, cria uma carne mais forte. Construimos uma identidade como professor, pastor, soldado, polícia, mãe e pai. Não faz mal, e não devemos julgar porque todos nós fazemos isso. Temos de ver que as suas acções são uma resposta à dor. Quando somos rejeitados, criamos uma fachada ou uma falsa identidade para nos ajudar a aceitarmo-nos a nós próprios e para que os outros nos aceitem. Outras formas de lidar com a dor podem ser os vícios como a comida, o sexo e as drogas. Podemos ver televisão ou encontrar formas de escapar à realidade. A rejeição e a perda causam dor. A dor leva-nos a encontrar uma forma de sobreviver. Muitas pessoas na igreja só vêem o pecado e acusam. O diabo é o acusador. Jesus é misericordioso. Temos de mostrar graça e misericórdia e ouvir bem. Deixem-nos saber que os ouviram e que os compreendem.

Temos de confessar que não podemos resolver os seus problemas. Temos de nos apoiar no Espírito Santo de Deus e ensinar-lhes a fazer o mesmo. Estamos apenas a caminhar ao lado deles, apontando a verdade. Não somos a Verdade.

Temos de ser contemplativos e ensinar-lhes a serem contemplativos. Temos de aprender a ficar quietos e a saber que Ele é Deus.

### **Como a carne é formada**

- 1 - Família - relação com os pais e irmãos ou falta de relação.
- 2 - Falta de amor significativo - rejeição
- 3 - Ego, o nosso sentido de identidade
- 4 - Coração - nossa caminhada espiritual e compreensão.

Comentários:

Temos de ouvir bem

Devemos considerar a nossa caminhada cristã como um conselheiro bíblico

Temos de continuar a trabalhar arduamente e a confiar na força de Deus.

I Coríntios 5:58

Há muita rejeição contínua

Semana que vem

A Rejeição e a Carne

Romanos 7

### **Lição 6, 3 de junho**

Steve estava em Washington DC. Enviámos perguntas que podemos fazer a um conselheiro ou permitir que ele preencha em casa. É bom aprender muitas dessas perguntas para poder usá-las quando necessário.

### **Lição 7, 10 de junho**

Temos estado a falar sobre como conhecer um conselheiro que precisa de mais ajuda do que discipulado.

Fazer um histórico nos permite aprender sobre o problema apresentado e começar a ver sua vida pessoal, social e espiritual. Problemas físicos, emocionais e espirituais.

Temos de estar em oração, ser humildes e amar a pessoa que queremos ajudar. O nosso tempo de oração é tão importante como o nosso tempo com a pessoa aconselhada.

Os questionários são feitos em conjunto, ou podem ser feitos em casa. Estamos a tentar ouvir a sua história. Temos de ouvir bem. Podemos repetir o que eles dizem para nos certificarmos de que os ouvimos bem. Podemos até dizer como se sentem e perguntar-lhes se temos razão.

Veremos três coisas;

1 - a rejeição na sua vida

2 - a reação da pessoa (mecanismos de confronto e mecanismos de defesa)

3 - os seus padrões, a forma como lidam com a rejeição, a perda, o trauma

Ouviremos a nossa carne e seguiremos os nossos padrões, ou ouviremos o Espírito Santo

Uma pessoa quebrada terá uma carne que soa muito diferente do Espírito Santo.

Um pastor ou um cristão experiente terá uma carne bem treinada e bem instruída. Esta pessoa pode ter dificuldade em saber se está a ouvir a carne ou o Espírito Santo.

Podemos aprender sobre o fruto da carne e o fruto do Espírito Santo em Gálatas 5. Não nos limitemos a praticar o fruto do Espírito. Isso é como praticar a lei. Rendamo-nos ao Espírito e deixemos que Ele actue através de nós.

Lemos a Lectio Divina, Romanos 7

Enviaremos uma página sobre a rejeição aberta e encoberta.

Talvez possamos também ler Gálatas 5 antes da próxima semana.

Rejeição e rebelião

A rejeição pode ser uma das principais causas de rebelião. No indivíduo que sofreu rejeição, a rebelião pode se tornar uma atitude fixa. Se a atitude de rebelião continuar, ela acabará por dominar a vida e levará à rebelião contra Deus.

Muitas pessoas não vêm a Cristo porque temem o que Deus pode fazer ou exigir delas se elas se permitirem ficar sob a Sua autoridade.

Alguns cristãos infelizes vivem as suas vidas numa espécie de rebelião silenciosa contra Deus, gerindo as suas próprias vidas e TOMANDO TODAS AS SUAS PRÓPRIAS DECISÕES sem procurar a direção divina d'Aquele que os criou. ISSO É VONTADE PRÓPRIA E LEVA À POBREZA ESPIRITUAL E À FALTA DE PAZ.

**Lição 8, 17 de junho de 2023**

Começámos com a oração e a revisão na semana passada.

Discutimos a necessidade de usar questionários para conhecer o conselheiro e ouvir bem.

Discutimos a rejeição e como isso é algo que todos nós enfrentamos todos os dias. Enfrentá-la-emos e responderemos com a carne ou com o Espírito Santo.

A carne pode assumir a forma de mecanismos de defesa e de mecanismos de sobrevivência. Todos nós fazemos isso e criamos um falso eu ou uma fachada que nos permite viver uma identidade à nossa escolha.

Temos de lidar primeiro com a nossa própria carne antes de podermos pastorear, aconselhar ou discipular outros.

Isto é diferente do aconselhamento secular ou da filosofia de ensino. Nessas circunstâncias, podemos usar o nosso conhecimento académico para ensinar. Um conselheiro bíblico deve submeter-se ao Espírito do Deus Vivo para conduzir a pessoa à nossa frente ao Grande Curador.

Quando começamos a ver a rejeição nos outros e a sua reação à rejeição, podemos ajudá-los com a mesma consciência e começar a ensinar-lhes a nossa verdadeira identidade, o nosso verdadeiro poder, o nosso verdadeiro propósito e a nossa verdadeira fonte.

Vamos continuar a estudar isto.

Todos devem ter lido Romanos 7, Romanos 8, Gálatas 2:20-21.

Enviar-vos-emos um documento com Exemplos de Rejeição.

Enviaremos também um documento com as Manifestações da Carne.

Rezemos pelos nossos tradutores; isto dá muito trabalho.

Deus vos abençoe a todos.

### **Lição 9, 24 de junho de 2023**

Começamos com oração e depois revisão.

Nossa revisão foi sobre como muitos cristãos amam a Deus e estão frustrados e às vezes até envergonhados por ainda estarem lidando com frustração, impaciência, raiva, vícios, depressão, ansiedade e muito mais.

Temos de nos humilhar quando os encontramos, porque sabemos que todos nós já passámos por isso. É difícil confessar problemas como este porque os líderes cristãos muitas vezes agem como se não lidassem com tais problemas. Os líderes devem contemplar os danos que podem causar por não serem abertos e vulneráveis.

Gálatas 2:20 é um versículo e um estado de espírito muito importante. É uma mentalidade centrada em Cristo e orientada para a graça.

Quando o lemos, e também com os nossos conselheiros, as pessoas podem lê-lo e sentir-se pior. Podem perguntar: "Porque é que eu não posso viver assim?"

Temos de lhes lembrar que não há problema. Está mesmo tudo bem. Estamos perdoados, Jesus é nosso amigo, Ele deu-nos um ajudante e nós caminharemos com eles para a renovação. Além disso, nós próprios já passámos por isso. De facto, podemos estar a lidar com as coisas quando somos tentados e, por vezes, não nos rendemos ao Espírito. Caminharemos juntos em humildade.

Por vezes, surgem-nos traumas ou perdas muito difíceis. Nessas alturas, uma pessoa pode precisar de tempo para sofrer ou recuperar. Não precisa que lhe digam que não está entregue a Cristo. Mais uma vez, tenha cuidado para não julgar.

Ao analisarmos a sua história, podemos descobrir que ela pode precisar de recuperar, sofrer, pedir perdão e perdoar os outros. Nunca devemos julgá-los, mas sim fazer-lhes perguntas que os levem a perceber onde se encontram.

Como é que chegámos aqui? Grande parte da nossa dificuldade diária é reagir ao trauma, à perda, à rejeição e a outros problemas com a nossa carne, em vez de reagirmos como diz Gálatas 2:20, "crucificados com Cristo".

Como é que isto aconteceu?

Desde a infância, temos lidado com a rejeição aberta e encoberta.

Apresentaremos um documento que contém muitos exemplos dessa rejeição. Veja também a lição da semana passada.

As nossas reacções incluem a construção de uma identidade que inclui mecanismos de defesa e mecanismos de resposta. Isso faz parte do mundo caído e da existência do pecado. Isso não significa que julgamos os outros e dizemos que eles estão a pecar. Todos nós já fizemos isso, e cada pessoa tem muitos anos de falsa identidade que a impediu de sofrer uma depressão pior ou até mesmo suicídio. A sua carne levou-os até onde estão agora. Manteve-os vivos e com algum sucesso. Deus quer muito mais para nós. Deus era a abundância, a aventura, a alegria, o pêssego, o poder...

Isso não virá da carne. Nós já temos Cristo em nossos corações, e o Espírito Santo habita em nós. Como é que nos submetemos a isto e TROCAMOS a nossa vida centrada em nós próprios por uma vida centrada em Cristo?

Primeiro, temos de ver onde estamos. Temos de admitir o que fizemos. Temos de confessar os nossos pecados. É bom cair de joelhos e arrependermo-nos verdadeiramente. Mas, como cristãos, já estamos perdoados. É bom confessar os nossos pecados a Deus e uns aos outros. Desta forma, podemos deixar de pensar em nós próprios e voltar ao nosso tempo com Jesus e a servi-Lo. Pode tornar-se narcisista rezar e rezar sobre como pecámos. E depois adoramos e

adoramos e agradecemos a Deus por estarmos salvos. E depois continuamos a falar com Deus sobre o nosso crescimento e os nossos problemas. E depois falamos de nós próprios sobre o que Deus fez por nós.

Todas estas coisas são boas, mas conseguem ver como continuamos a fazer de nós o centro do universo?

A certa altura, caminhando com Cristo e submetendo-nos à orientação de Deus, acordaremos e esquecer-nos-emos de falar com Deus sobre nós próprios. Um dia, acordaremos para dar graças pelo Seu trabalho no mundo, que mantém todas as coisas em ordem, fazendo a Sua boa e perfeita vontade. Acordaremos a rezar pelos outros. Se pecarmos, confessar-nos-emos e sentir-nos-emos mal por nos termos intrometido no caminho do Espírito Santo. Veremos que Deus estava a fazer alguma coisa e nós metemo-nos no caminho. Confessar-nos-emos e voltaremos ao trabalho.

Quando aconselhamos, queremos que as pessoas vejam a diferença entre serem guiadas pela sua própria voz e pela carne em vez do Espírito Santo. Quando estiverem de acordo, podemos avançar.

Revimos Romanos 1 - 7. As características de Deus estavam na natureza. Nós amámos e adorámos a criação em vez do Criador. Depois Ele enviou os profetas; nós matámo-los. Ele enviou a lei, mostrando-nos os nossos pecados; nós pecámos ainda mais. Deus enviou o Seu filho, e nós matámo-lo também. Mas o Filho venceu a morte para que nós também possamos vencer. Ele enviou o Ajudante para habitar connosco, para que possamos fazer coisas maiores do que Jesus.

Depois "virámos a esquina" e lemos Romanos 8. Louvado seja o Senhor!!!

Vemos que eu não posso fazer isto; é o Espírito de Deus que nos dá o perdão e a liberdade. Vivemos em liberdade quando não nos concentramos nos nossos pecados, mas confessamos e depois obedecemos. Isto é pela fé.

Acreditamos no que ouvimos e agimos de acordo com o que acreditamos.

Romanos 8 e Gálatas 2:20 é algo que lemos e dizemos: "Preciso disto, mas é difícil". É por isso que caminhamos juntos. Agora vamos caminhar juntos.

### **Lição 10, 1 de julho de 2023**

Começámos com uma oração e uma revisão.

Compreender a rejeição e a necessidade de ser bem ouvido e de ser compreendido. Isto pode ser apoiado pela repetição das suas palavras e pela pergunta se ouvimos bem. Por vezes, dizer o que pensamos que eles sentem ou sentiram em relação às coisas. Perguntar-lhes se estamos correctos.

Os nossos conselheiros, cônjuges e filhos devem sentir-se ouvidos e compreendidos.

De seguida, revimos a folha de trabalho do Steve sobre os padrões da carne. Podemos demonstrar os nossos padrões aos nossos aconselhados para os ajudar a compreender. Também lhes mostra que já lidámos com problemas semelhantes e que não os julgamos.

Enviarei o documento para que todos possamos fazer um exercício semelhante.

Discutimos como é importante que o nosso conselheiro compreenda os seus próprios padrões e a sua necessidade de Jesus para o curar. Não faz mal que tenham tentado muitas vezes e não tenham conseguido.

Talvez precisem de aceitar Jesus como seu Salvador. Talvez já o tenham feito por medo. Talvez agora precisem de compreender o que significa ser cristão, fazer parte do Reino e ser amigo de Jesus. O que é que significa fazer parte da Sua família? Ser amado e digno, ser escolhido. Obedecemos com base neste amor e na fé no seu projeto.

Agora, aceitamos que precisamos de ajuda e permitimos que os irmãos e irmãs em Cristo caminhem connosco.

Na próxima semana começamos esta segunda parte da viagem. Vamos estudar o que a Bíblia diz sobre o nosso espírito, alma e corpo.

Leremos novamente Gálatas 2,20-21, Lucas 9,23 e Hebreus 3,13 (o Corpo de Cristo deve encorajar-se mutuamente).

#### TRABALHO DE CASA SOBRE O PADRÃO DA CARNE:

Enviarei um documento para que reflecta sobre as mensagens, crenças e padrões da sua vida. Aqui estão algumas notas para o ajudar a preenchê-lo.

Padrões da Carne:

Passo 1, escolha 5 pessoas ou grupos (mãe, pai, irmão, igreja, cônjuge, escola, pastor, etc.) que passaram mensagens para a sua vida. (Exemplo do Steve - amigos que se foram embora).

Passo 2, escreva como cada uma delas o fez sentir (bem ou mal) (exemplo do Estêvão - senti que era suficientemente interessante para ser amigo deles, mas não o suficiente para manter o interesse deles e a amizade).

Passo 3, escreva a convicção que ficou desses sentimentos (exemplo do Estêvão - Acreditava que não era suficientemente interessante para manter as pessoas de quem gosto à minha volta).

Passo 4, escreva os padrões que surgiram a partir dessas crenças (mecanismos de sobrevivência, mecanismos de defesa, falsa identidade) (exemplo do Estêvão - preciso de dizer coisas, mesmo que não sejam verdadeiras, para manter uma pessoa interessada em mim e ficar comigo).



Passo 5, escreva as camadas protectoras que desenvolveu para se sentir melhor na vida e para o ajudar a lidar com a rejeição. (Exemplo do Estêvão: Para manter amigos e possíveis relações, deixo-os saber coisas sobre mim que eles possam querer ouvir. Evitava que soubessem dos meus erros, preocupava-me com a minha reputação e contava-lhes histórias que eles achariam interessantes sobre mim. Fazia estas coisas porque achava que não pensariam bem de mim se eu não o dissesse).

Lição 11, 5 de agosto de 2023

Isaías 61; O poder de Deus declarando a liberdade.

A mensagem cristã é a boa nova da liberdade, o Evangelho.

O libertador da mensagem somos nós. Será que estamos a ser derramados e transformados para que Cristo esteja agora a trabalhar através de nós?

Se não, o que é que nos impede? Quando fazemos uma oração silenciosa e passamos algum tempo com o Senhor no quarto interior, temos muitas vezes uma torrente de pensamentos. O silêncio e a escuta do Espírito são difíceis.

Os pensamentos que interrompem o nosso tempo com o Senhor são o que nos separa da nossa amizade.

Podemos fazer um inventário destas coisas e começar a rezar.

Muitos pastores não conseguem sentar-se em silêncio porque têm demasiados pensamentos de preocupação.

Preocupam-se com a sua própria caminhada espiritual e com o seu ministério, a sua igreja.

Jesus quer os nossos pensamentos, o nosso tempo, a nossa amizade.

O campo de batalha para isso está na nossa alma.

O modelo humano é o espírito, a alma e o corpo.

Veja os gráficos e os versículos.

O nosso espírito relaciona-se com Deus e está seguro, assegurado e justificado.

A nossa alma relaciona-se com os outros; rejeição, problemas de dinheiro e sofrimento.

O nosso corpo pode refletir a dor interior e, para o cristão que não tem Cristo no centro da sua vida, isso resultará em frustração e manifestar-se-á em hostilidade.

Gálatas 5: 19-21 lista o fruto da carne.

Uma vez que nos identificamos com a crucificação, a morte de Cristo, consideramo-nos mortos com Cristo. Agora, podemos identificar-nos com a ressurreição e a nossa verdadeira natureza livre, e Cristo pode transformar-nos para sermos um com o Pai, e todos os crentes devem ser unificados como um só.

Como conselheiros, pastores e amigos, não devemos começar com pessoas que estão a sofrer e tentar passar logo a viver uma vida semelhante à de Cristo ou a tentar viver em obediência ou como heróis espirituais. Primeiro, conhecemos a sua história e aprendemos sobre as rejeições, traumas e perdas que sofreram. Depois, ouvimo-los bem. Deixamo-los sofrer. Rezamos por cura e perdão e perdoamos aos outros. Estabelecer os padrões da carne nas suas vidas. Certifique-se de que eles vêem que a sua carne está com eles, e que querem começar o processo de troca. Em seguida, passe pelos diagramas de roda e depois pelos diagramas de linha. De seguida: Página de Compromisso, Oração dos Auto-Estes, Quem sou eu, O que me aconteceu. Dar-vos-emos todos estes documentos

## **O Workshop de Espiritoterapia\***

### **QUEM SOU EU?**

em

Cristo

Mateus 5:13

Eu sou o sal da terra

Mateus

5:14

Eu sou a luz do mundo

João 1:12

Sou um filho de Deus (parte da Sua família). Ver Romanos 8:16

João 15:1.5

Sou parte da Videira Verdadeira, um canal (ramo) da Sua (de Cristo) Vida.

João 15:15

Sou amigo de Cristo

João 15:16

Sou escolhido e designado por Cristo para dar o Seu fruto

Actos 1:8

Sou uma testemunha pessoal de Cristo para Cristo

Romanos 6:11

Estou vivo para Deus em Cristo Jesus

Romanos 6:18

Sou um servo da justiça

Romanos 8:14,15

Sou um filho/filha de Deus (Deus é o meu "papá"). Ver Gal. 3:26, 4:6

Romanos 8:17

Sou co-herdeiro de Cristo, partilhando com Ele a Sua herança

1 Cor. 3:16 e 6:19

Sou um templo (casa) de Deus. O Seu Espírito (a Sua Vida) habita em mim

1 Cor. 6:17

Estou unido (unida) ao Senhor e sou um espírito com Ele

1 Cor. 12:27

Sou um membro (parte) do corpo de Cristo. Ver Efésios 5:30

2 Cor. 5:17

Sou uma nova criação (nova pessoa)

2 Cor. 5:18,19

Estou reconciliado com Deus e sou um ministro da reconciliação

Gálatas 4:6,7

Sou um herdeiro de Deus, uma vez que sou filho/filha de Deus

Efésios 1:1

Sou santo e santificado em Cristo. Ver 1 Cor. 1:12; Fil. 1:1; Col. 1:2

Efésios 2:10

Sou obra de Deus (trabalho manual, obra-prima) criada (nascida em Cristo para fazer a Sua obra que Ele planeou de antemão que eu fizesse que eu deveria fazer

Efésios 2:19

Sou um concidadão com o resto do povo de Deus na Sua família

Efésios 3:1; 4:1 Sou prisioneiro de Cristo

Efésios 4:24 Fui feito justo e santo em Cristo, segundo Deus

Filipenses 3:20

Sou um cidadão do céu e estou sentado no céu agora mesmo. Ver Efésios 2:6

Colossenses 3:3

Estou escondido com Cristo em Deus

Colossenses 3:4

Sou uma expressão da vida de Cristo porque Ele é a minha vida

Colossenses 3:12

Sou escolhido por Deus, santo e muito amado

1 Tess. 1:4

Sou escolhido e muito amado por Deus

1 Tess. 5:5

Sou filho/filha da luz e não das trevas

Hebreus 3:1

Sou um irmão/irmã santo/a, participante da vocação celestial

Hebreus 3:14

Sou participante de Cristo... partilho da Sua vida

1 Pedro 2:9,10

Faço parte de uma raça eleita, de um sacerdócio real, de uma nação santa, de um povo para posse de Deus, para proclamarem as suas excelências

1 Pedro 5:8 Sou um inimigo do demónio

1 João 3:1,2 Agora sou um filho de Deus. Assemelhar-me-ei a Cristo quando Ele voltar

1 João 5:18 Sou nascido de Deus e o maligno (o diabo) não me pode tocar

Salmo 23 e 100 Tam uma ovelha do Seu pasto; por isso, tenho tudo o que preciso quando permaneço em Cristo.

Grace Fellowship International I P. O. Box 368 | Pigeon Forge, TN 37868 I (865) 429-0450

[www.GraceFellowshipInternational.com](http://www.GraceFellowshipInternational.com)

## **O Workshop de Espiritoterapia**

### **O QUE É QUE ME ACONTECEU?**

Romanos 5.1	- fui completamente perdoado e tornado justo	
-------------	--	--

Romanos 6:1-6	morri com Cristo e para o poder	
Romanos 8:1	estou livre para sempre da condenação, pois estou em Cristo	
1 cor.1:30	Fui colocado em Cristo por obra de Deus	
1 Cor. 2:12	1 recebi o Espírito de Deus na minha vida para conhecer as coisas verdadeirasfoi	
1 Cor. 2:16	fui-me dada a mente de Cristo	
1 Cor. 6:19.20	fui comprado por um preço. Não sou meu. Pertença a Deus	
2 Cor. 1:21	fui estabelecido, ungido e selado por Deus no Espírito e foi-me	
Efésios 1:13,14	Espírito Santo como um penhor (um depósito de entrada) que garante a minha vida.	
12 Cor. 5:14,15	Desde que morri, já não vivo para mim mesmo, mas para Ele (Cristo)	
2 Cor. 5:21	Fui feito justo em Cristo	
Gálatas 2:20	Fui crucificado com Cristo e já não sou eu que vivo, mas Cristo vive em mim (A vida que estou a viver agora é a vida de Cristo).	
Efésios 1:3	Fui abençoado com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais	
Efésios 1:4	fui escolhido em Cristo antes da fundação do mundo para ser santo .	
Efésios 1:5	Fui predestinado (determinado por Deus) para ser adotado como filho/filha.	
Efésios 1:7,8	fui redimido, perdoado e sou um destinatário da Sua generosa graça	
Efésios 2:5	fui vivificado juntamente com Cristo	
Efésios 2:6	Fui ressuscitado e sentado com Cristo no céu	
Efésios 2:18	Tenho acesso direto a Deus através do Espírito	
Efésios 3:12	Posso aproximar-me de Deus com ousadia, liberdade e confiança	